

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO: COMO CONDUZIR?

Phellipe Aurélio Rodrigues VILELA¹; Beatriz Maria Graça IVANKOVIC¹; Igor Martins Rodrigues JÚNIOR¹; João Victor Seady de Souza David DEITOS¹; Laura Rasul de LIMA¹; Leonardo Cardoso LIMA¹; Milena Rafaela Pinto Moraes de SOUZA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: phellipeaurelio1@hotmail.com

A violência de gênero contra mulheres tem aumentado a cada dia mais no Brasil, sabe-se que nos últimos anos houve aumento dos episódios de agressões a pessoas do sexo feminino subindo 13 pontos percentuais em 2019, passando a 82%. Em 2017, essa percepção era apontada por 69% das mulheres (Instituto de Pesquisa DataSenado, Dezembro/2019), as violências de gênero contra mulheres podem ser efetuadas de várias formas, tais como física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Hoje no Brasil, cerca de 29,7 milhões de mulheres já sofreram algum tipo de violência provocado por um homem, dado que 27% das mulheres da população brasileira já sofreram por violência doméstica ou familiar provocada por um homem; dessas mulheres que sofreram por algum tipo de violência, grande parte sendo um total de 31% não fizeram nada para pedir algum tipo de ajuda segundo o Instituto de Pesquisa DataSenado. Com isso as vítimas podem sofrer de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, ansiedade, transtornos alimentares, distúrbios sexuais e do humor, como também outras consequências, podendo ser maior uso ou abuso de álcool e drogas, problemas de saúde, redução da qualidade de vida, comprometimento da satisfação com a vida, com o corpo, com a atividade sexual e com relacionamentos interpessoais. (Flavia Bello Costa deSouza, et al - 2013). Baseando-se neste quesito, o trabalho possui como objetivo advertir a população acerca da violência contra mulher e fazer

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



uma intervenção pedagógica através da confecção de folder e a partir das mídias sociais. Para isso, foi levado em consideração as principais dificuldades das mulheres que vivem essa realidade através da criação de um site, onde podemos coletar os dados de forma anônima. A partir disso, foram produzidas folders no tamanho 11 x 8,5cm no site Canva, utilizando linguagem clara e dinâmica através de imagens. Destas, foram impressas 100 unidades, das quais distribuíram-se posteriormente em ambiente hospitalar para acolhimento e conscientização das mulheres e dos seus familiares que passam por tal adversidade. Além disso, houve publicação de um folder virtual publicado em redes sociais, com um total de 1.202 impressões e um alcance de 853, houve também 124 compartilhamentos da publicação. Ademais, esse trabalho contou com a criação de um site onde podemos receber o depoimento de mulheres anônimas que relataram suas experiências, desta maneira, recebemos 7 depoimentos e o site contou com 48 acessos no período de 1 mês. Sendo assim, de acordo com os dados e estudos supracitados, visamos realizar um projeto de conscientização no qual se tem como base alertar a população em geral sobre como agir em frente a problemática de violência de gênero contra mulheres, e esclarecer as mulheres sobre seus direitos, manifestando então contra os agressores e procurando ajuda e cuidados com sua saúde e segurança, além de orientar os profissionais da saúde para como conduzir em relação a esta situação polêmica e alertar sobre as consequências da violência de gênero contra mulheres, a fim de ampará-las cada vez mais.

PALAVRAS-CHAVE: Violência; Mulher; Saúde.